

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 02 de outubro. Memória dos Santos Anjos da Guarda: Êxodo 23, 20-23; Sl 90(91); Mateus 18, 1-5.10.

A pergunta que os discípulos fizeram a Jesus - *Quem é o maior no Reino dos Céus* - revela o quanto os discípulos tinham dificuldade de não se renderem à lógica do mundo para aceitar, com um coração novo, a lógica do Evangelho e da Boa Nova de Jesus. A lógica do mundo é a da retribuição e da meritocracia; já a lógica do Evangelho é a lógica do serviço e da gratuidade no amor. Maior é aquele que serve, e o maior de todos é aquele que serve a todos.

Mas ainda há um ponto que precisa ficar esclarecido aqui: antes de servir, *de todo coração*, o coração tem que pertencer ao Senhor, assim como o coração de uma criança só sabe confiar no auxílio e proteção dos pais. Ela é completamente dependente de seus pais; Conclusão: devemos ser completamente dependentes de Deus!!!! Isso pode causar desconfiança em alguns, como se essa postura tirasse de nós autonomia ou nos impedisse de sermos livres!!! Mas essa desconfiança só existe para quem não fez a experiência do amor que Deus é e não percebeu ainda que Deus é amor e confiar no amor é crer que o bem nos conduz.

Essa confiança em Deus, nos ensina o salmista que sabe que, se abrigando em Deus, nada precisa temer, pois Deus dispôs seus anjos para nos defenderem e guardarem, sobretudo da descrença, do desamor e da desesperança. A Palavra nos confirma, no Antigo e no Novo testamento: foi-nos enviado um anjo que caminha à nossa frente e nos guarda, conduzindo-nos para o lugar que Deus nos preparou em seu amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

A quanto tempo não me dirijo a meu anjo de guarda agradecendo-o os cuidados de minha vida e entregando a ele a condução de meus dias?

ORAÇÃO: Santo anjo do Senhor, meu zeloso guardador, que a ti me confiou a piedade divina: sempre me rege, me guarde, me governe, me ilumine, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva